



## CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

RITA DE CÁSSIA DA SILVA ALVES; SIMONE OLIVEIRA CUNHA

**Introdução:** Os NASF no passado e, atualmente, as eMulti se caracterizam como equipes multiprofissionais na Atenção Básica que se constituem em possíveis espaços de atuação do psicólogo, pautada na colaboração conjunta com a equipe de saúde da família no intuito de atender variadas demandas de saúde da pessoa, da população e do território. Nesse sentido, prestação de cuidado individual, abordagens em domicílio e o matriciamento, aliadas ao olhar criterioso e analítico são importantes ferramentas de cuidado. **Objetivo:** Analisar cenários e possibilidades de contribuições do profissional psicólogo no nível da Atenção Básica. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura conduzida através de pesquisa nas bases de dados LILACS, CAPES e BVS, tendo como descritores “psicologia”, “atenção básica” e “contribuições”, mediante o uso do operador booleano “AND”, sendo utilizados como critério de inclusão somente trabalhos no formato artigo científico, disponíveis na íntegra e publicados nos últimos cinco anos. **Resultado:** A integração do NASF e da eMulti à Atenção Básica conferiu maior assistência do serviço de psicologia aos usuários do Sistema Único de Saúde. Nesse cenário, cumpre ao profissional psicólogo a integração às equipes de saúde para realizar acolhimento individual, a realização de trabalhos em grupo, sempre estabelecendo escuta qualificada e criação de vínculos. A psicologia pode contribuir no processo de contextualização das práticas de saúde-doença e da sensibilização da equipe multiprofissional. Pauta-se a importância da inserção do profissional psicólogo nas visitas domiciliares, além da orientação e manejo de Projetos Terapêuticos Singulares. Ademais, ressalta-se o fortalecimento da perspectiva da clínica ampliada, que busca compreender o funcionamento do trabalho coletivo e favorecer a troca de informações entre os profissionais e usuários, contribuindo para o processo de autonomia. **Conclusão:** Frente à lacuna de pesquisa, torna-se imprescindível a realização de estudos sobre a inserção do psicólogo no nível da Atenção Básica. Faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades e condutas profissionais que visem o cuidado coletivo, já que restringir a atuação do psicólogo, somente a atendimentos clínicos individuais pode limitar a integração profissional do psicólogo no âmbito da Atenção Básica.

Palavras-chave: **PSICOLOGIA; ATENÇÃO BÁSICA; CONTRIBUIÇÕES; NASF; EMULTI**